

DEGRADAÇÃO DO SOLO NO DISTRITO CANINDEZINHO, MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE - CEARÁ, EM CONSEQUÊNCIA DO USO INADEQUADO DAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS, NA CULTURA DO MILHO.

Pedro Alves Bezerra¹; Cícera Cecília Esmeraldo Alves²; Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde / URCA; Departamento de Geociências / URCA, pedrobezra@yahoo.com.br; ceciliaesmeraldo@gmail.com

A degradação dos solos freqüentemente induzida através da ação do homem, em consequência do uso inadequado das práticas agrícolas empregadas no processo produtivo agropecuário ao longo dos anos, tem provocado a diminuição da fertilidade dos solos, condições favoráveis para o aparecimento da erosão, diminuição na produtividade das culturas, além de estimular a prática de novos desmatamentos. Buscou-se com o presente trabalho, analisar o nível de degradação do solo em uma área explorada com a cultura do milho na localidade Canindezinho, para isso, utilizou-se como metodologia a técnica da coleta de amostra de solo para análise em laboratório, em duas áreas, uma preservada e outra explorada com a cultura, com o objetivo de comparar o nível de fertilidade; ainda observando-se o grau de aparecimento da erosão na área em estudo, levando-se em consideração pesquisas bibliográficas. Os resultados da amostra de solo mostram que a área explorada apresenta nível de fertilidade bem inferior a área preservada, mostrando indicativos de que a forma de manejo do solo adotada pelos produtores pode está contribuindo para o processo de degradação, e que diante do fato, novas técnicas de preparo e plantio, devem ser empregadas de acordo com a capacidade do solo, minimizando o nível de degradação, buscando-se um equilíbrio entre a agricultura e o meio ambiente, visando com isso, que o solo mantenha seu potencial produtivo.

Palavras-chave: Degradação; Práticas Agrícolas; Erosão; Cultivo de Milho.